

LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DOS TEMAS MONOGRÁFICOS ESCOLHIDOS NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS ENTRE OS ANOS DE 2009 A 2015¹

STATISTICAL SURVEY OF MONOGRAPHIC THEMES CHOSEN BY ACCOUNTING SCIENCES STUDENTS BETWEEN 2009 AND 2015

Igor Dantas Fraga²
Herondi Pereira de Souza³
Taise de Almeida Fiúza⁴
Veronica Rebouças Aranha⁵

A escolha da temática de pesquisa e sua delimitação envolvem um dos momentos mais importantes do projeto de pesquisa para um graduando. Geralmente ocorre no último ano da graduação, e se não for precedida de uma reflexão durante todo o período do curso, a ocorrência de escolhas não fundamentadas pode comprometer o aprofundamento da pesquisa, o delineamento metodológico, a motivação do aluno e por fim o alcance dos objetivos propostos. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento estatístico quanto às escolhas de temas monográficos por parte de estudantes do curso de Ciências Contábeis da FACTAE e da FAMAM de 2009 a 2015. O trabalho possui natureza predominantemente descritiva, com abordagem quali-quantitativa, cujos resultados classificam em categorias os indicadores de definição temática, contemplando eixos temáticos e dados sobre argumentos de justificativas das escolhas dos pesquisadores. Foi realizada coleta dos dados através da análise documental de 139 monografias catalogadas na biblioteca da FAMAM. Aplicou-se também um questionário aos 14 alunos concluintes de 2015, como forma de levantar os argumentos que justificaram as escolhas temáticas das monografias ainda em curso. Em termos de resultados, observa-se que os eixos temáticos mais escolhidos foram respectivamente: Sistemas de Informações Contábeis, Contabilidade Tributária, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Ambiental e Ética Profissional e Contabilidade Pública. O conhecimento de tais dados estatísticos pode direcionar maiores discussões sobre temas pouco explorados nas monografias do curso, como também apontar a necessidade de maior aprofundamento de discussões técnicas em temas comumente escolhidos.

Palavras chave: Pesquisa. Escolha Temática. Monografia. Ciências Contábeis. FAMAM.

The research object choice and demarcation are one of the most crucial moments of the senior research project for an undergraduate. It usually occurs in the last graduation year, and if it is not preceded by a reflection throughout the initial years, the occurrence of non-informed choices can jeopardize the research, the methodological design, the objectives, and the students' motivation. The aim of this work was to carry out a statistical survey on the choices of monographic themes by the FACTAE and FAMAM Accounting Sciences students from 2009 to 2015. This is a descriptive study within a qualitative and quantitative approach, whose results classified in categories the thematic definition of indicators, covering themes and data on arguments justifying the researchers' choices. Data collection was conducted through desk review of 139 monographs cataloged in the FAMAM library. A questionnaire was also answered by 14 students graduating in 2015 as a means to sample the arguments that justify the thematic choices of monographs still ongoing. Our results showed that the most frequent themes were: Accounting Information Systems, Tax Accounting, Management Accounting, Environmental Accounting, Professional Ethics and Public Accounting. The knowledge of these statistics can direct further discussion on topics underexplored in monographs as well as point out the need for technical discussions on commonly chosen subjects.

Keywords: Search. Subject Choice. Monograph. Accounting. FAMAM

¹Artigo oriundo do Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de pós-graduação *latu sensu* em Metodologia da Pesquisa Científica, pela Faculdade Maria Milza – FAMAM.

²Docente - FAMAM. Mestre em Gestão de Políticas Públicas -UFRB. Feira de Santana-Bahia Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2039458387584938> E-mail: igordantasfraga@gmail.com

³Graduando do curso de Ciências Contábeis- FAMAM. Cruz das Almas – Bahia Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2587086118057295> E-mail: Herondy@outlook.com

⁴Graduando do curso de Ciências Contábeis- FAMAM. Cruz das Almas – Bahia Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9417064552746877> E-mail: ysealmeida@hotmail.com

⁵Graduando do curso de Ciências Contábeis- FAMAM. Cruz das Almas – Bahia Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3304052276652500> E-mail: mercado_comprebem@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O processo de formação do estudante de graduação perpassa a conclusão de etapas bem definidas nos programas e matrizes curriculares de seus cursos, delimitadas pelos componentes curriculares e respectivas ementas possuidoras de objetivos e competências a serem desenvolvidas em cada disciplina. Destarte, apesar da presença necessária das atividades de pesquisa e de extensão, é sobretudo no ensino que mais se concentra o processo de formação universitária de graduação.

Comumente na formação em Ciências Contábeis, o discente cursa as disciplinas para obter conhecimentos científicos, técnicos e práticos aplicados à realidade de mercado e futura atuação profissional, voltados à materialização do perfil de egresso desejado pela instituição educadora em seu projeto pedagógico.

Neste contexto, o contato com a pesquisa ao longo do curso se manifesta através de ações pontuais, de projetos específicos, eventos de pesquisa ou disciplinas focadas no conteúdo metodológico, figurando o trabalho de conclusão de curso (TCC), no último ano da formação, como o momento mais marcante da produção discente em pesquisa acadêmica.

Em um modelo dividido em duas etapas semestrais, de projeto e realização da pesquisa, na maioria dos casos o aluno precisa passar de um estado de pouco contato com a pesquisa para uma postura ativa de pesquisador enquanto produtor de conhecimento científico. Tal transformação apresenta obstáculos já no seu início, quando da definição da temática de pesquisa, foco deste artigo.

A escolha da temática de pesquisa e sua delimitação envolvem um dos momentos mais importantes do projeto de pesquisa para um graduando. Geralmente, ocorre no último ano da graduação e, se não for precedida de uma reflexão durante todo o período do curso, a ocorrência de escolhas não fundamentadas pode comprometer o aprofundamento da pesquisa, o delineamento metodológico, a motivação do aluno e, por fim, o alcance dos objetivos propostos.

Muitos podem ser os fatores que direcionam esta escolha, desde elementos de natureza pessoal, o perfil pedagógico do curso e a atuação de docentes em disciplinas, entre outros, que podem variar de uma instituição para outra ou mesmo entre cursos de uma mesma instituição.

Considerando que um levantamento desta

natureza ainda não foi realizado no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade Maria Milza (FAMAM), nem da Faculdade de Tecnologia e Ciências Albert Einstein – FACTAE, surge o seguinte questionamento: Qual a estatística das escolhas por temas de monografias no curso de Contábeis da FACTAE/FAMAM de 2009 até 2015?

Em termos de justificativa para a realização da presente pesquisa acadêmica, observa-se um crescimento no número de trabalhos acadêmicos na área das Ciências Contábeis que utilizam a abordagem de balanços de produção, ou seja, pesquisas cujo objeto são os dados estatísticos representativos dos trabalhos aprovados/publicados. Tais dados permitem análises quantitativas do conjunto das pesquisas, o que se constitui em diferencial em um campo das Ciências Sociais Aplicadas predominantemente dominado por pesquisas de natureza qualitativa. A presente pesquisa colabora no uso de métodos quantitativos para um diagnóstico útil às políticas pedagógicas do curso de Ciências Contábeis da FAMAM.

O levantamento desse tipo de dados estatísticos poderá propiciar maiores discussões sobre temas pouco explorados nas monografias do curso, como também apontar a necessidade de maior aprofundamento de discussões técnicas em temas comumente escolhidos, de forma a evitar mera repetição de objetivos e resultados similares que pouco contribuam para o conhecimento científico.

Para dar resposta à pergunta de pesquisa formulada anteriormente, definiu-se como objetivo geral deste trabalho realizar o levantamento estatístico quanto às escolhas de temas monográficos por parte de estudantes do curso de Ciências Contábeis da FACTAE e da FAMAM de 2009 a 2015.

Em termos de objetivos específicos buscase: classificar os indicadores de definição temática de trabalhos selecionados e apontar proposições subsidiadoras de intervenções quanto ao estabelecimento de campos temáticos de pesquisa em Ciências Contábeis no contexto selecionado.

Este artigo se estrutura em seis seções, sendo a primeira uma introdução, seguida de duas seções de revisão de literatura sobre definição/delimitação temática e formulação do problema de pesquisa, uma seção que descreve a metodologia, e uma seção para apresentação e discussão dos resultados, que é sucedida pelas considerações finais e proposições.

REFERENCIAL TEÓRICO

Na Faculdade Maria Milza (FAMAM) e em muitas outras instituições, o processo de elaboração do TCC se desenvolve normalmente ao longo de um ano, dividido em dois componentes curriculares semestrais (TCC I e TCC II) durante os quais o graduando deve produzir um trabalho monográfico segundo as normas institucionais (Manual de TCC) e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Neste processo o discente tem o apoio e orientação de um professor da disciplina de TCC e um professor orientador específico. O professor de TCC o orienta quanto às normas, estrutura, prazos e métodos de produção e, paralelamente, o orientador específico dá suporte, inicialmente, na delimitação do tema e dos objetivos e, mais tarde, no desenvolvimento do texto.

Após a definição do eixo temático pelo graduando, é que se pode indicar um orientador, que deve possuir conhecimento específico na temática, de forma a contribuir com orientações de literatura, posicionamento crítico e revisão do texto produzido pelo aluno.

Dessa forma, no primeiro momento da pesquisa, o aluno praticamente precisa definir sozinho qual será sua linha temática e administrar os impactos dessa escolha, o que torna essa etapa muito relevante para todo o projeto e execução da pesquisa.

Diante desse contexto, utilizando autores reconhecidos na área da metodologia científica tais como Lakatos e Marconi (2001), Gil (2002), Silva (2010), Sampieri et al. (2013) e Klein (2015), a presente revisão de literatura focará sua abordagem em dois momentos marcantes da escolha temática, a definição do tema e a formulação do problema de pesquisa. Tais momentos, quando tratados com zelo e técnica, podem minimizar impactos negativos no andamento da pesquisa.

Definição/Delimitação da Temática de Pesquisa

A escolha pelo eixo temático a ser desenvolvido na pesquisa no TCC deve ser estimulada de forma antecipada e até precoce durante a graduação, de forma a induzir no graduando desde os primeiros semestres a necessidade de uma reflexão sobre qual linha teórica deverá seguir.

Silva (2010) busca definir o tema a partir de sua importância:

O tema é o assunto escolhido sobre o qual versará o trabalho. O sucesso do trabalho dependerá desse momento inicial. Sem dúvida, qualquer assunto pode ser objeto de estudo científico e, portanto, de comunicação científica. (SILVA, 2010, p.43)

Já Lakatos e Marconi (2001) investem em uma definição de tema que aproxima o assunto escolhido pelo pesquisador como uma forma de atender ao desejo ou curiosidade dele. Em seguida, as autores indicam meios de ligação entre o desejo do pesquisador e suas próprias premissas, quando coloca que o tema “pode surgir de uma dificuldade prática enfrentada pelo coordenador, da sua curiosidade científica, de desafios encontrados na leitura de outros trabalhos ou da própria teoria” (LAKATOS; MARCONI, 2001, p. 102).

O fato é que no último ano da formação, sendo o primeiro semestre dedicado ao projeto, e se considerando as várias etapas de produção, tais como definição de tema, formulação do problema, elaboração dos objetivos, apresentação de justificativas, metodologia, cronograma e elaboração de um referencial teórico básico que lastreie a futura pesquisa, o discente terá pouco mais de um mês para definir qual sua área temática para dar prosseguimento às demais fases, de forma a poder cumprir os prazos definidos institucionalmente.

Muitos podem ser os fatores que direcionam esta escolha temática, desde elementos de natureza pessoal, o perfil pedagógico do curso, a atuação de docentes em disciplinas, entre outros que podem variar de uma instituição para outra ou mesmo entre cursos, mas que devem ser precedidos de leituras e reflexões sobre o objeto de cada área e o que se pretende na prática de pesquisa.

Como indica Sampieri et al. (2013, p.30) “A pesquisa é um conjunto de processos sistemáticos, críticos e empíricos aplicados no estudo de um fenômeno”. Logo, a pesquisa segue um conjunto de procedimentos respaldados pelo meio científico, que devem se afastar do senso comum e de impressões pessoais sobre os fenômenos, ainda que, como visto, no primeiro momento de escolha temática possam ser esses elementos pessoais os direcionadores da escolha, através de ideias que, ainda segundo os mesmos autores, “são o primeiro contato que temos com a realidade que será pesquisada ou com os fenômenos, eventos e ambientes que serão estudados” (SAMPLIERI et al., 2013, p. 51).

Ainda sobre a relação entre o pesquisador e suas escolhas temáticas, Klein indica que “o tema

tem vínculo direto com o pesquisador e nasce de um interesse, uma inquietação ou uma curiosidade deste, ampliando-se com a realização da pesquisa, além desse interesse inicial” (KLEIN, 2015, p. 10). É importante frisar que apesar de poder surgir de uma simples curiosidade inicial, segundo Silva (2010), o processo de definição da temática precisa ser aprofundado, de forma a se conhecer de fato o objeto de estudo com vistas à definição específica de objetivos e limites que impactarão na execução concreta da pesquisa.

O destaque para a necessidade de aprofundamento indicada por Silva (2010) encontra respaldo também na obra de Klein (2015), quando este autor destaca a necessidade de procurar avançar no processo de pesquisa, colaborando para o aumento do conhecimento específico sobre o tema.

Acima de tudo, as questões de pesquisa devem ser interessantes, contribuir de fato para que “se saiba algo que ainda não se sabe” – ainda que não represente necessariamente um assunto inédito; pode ser algo sobre um assunto já pesquisado anteriormente, mas estudado ou aplicado a um contexto específico, no qual esse assunto ainda não foi abordado (KLEIN, 2015, p.12, 13).

Nesta mesma linha de que o pesquisador deve avançar de sua ideia inicial baseada em curiosidade para uma postura investigativa, Sampieri et al. (2013, p.52) ressaltam a necessidade de estudos complementares, ao passo que “quando uma pessoa desenvolve uma ideia de pesquisa deve se familiarizar com o campo de conhecimento no qual essa ideia se encontra”, de forma a buscar originalidade na pesquisa, quer seja pelo seu ineditismo ou pela apresentação de um novo ponto de vista sob objeto já pesquisado.

Para o alcance desse foco inovador e de relevância, além do afastamento da abordagem pessoal como justificativa de uma pesquisa científica (KLEIN, 2015), o pesquisador precisará delimitar o tema como forma de transformar a simples ideia original em um trabalho capaz de produzir resultados concretos.

A delimitação do tema “diz respeito a quanto daquele assunto que despertou seu interesse você terá condições reais de cobrir” (KLEIN, 2015, p. 10). Ou seja, não há ganhos científicos em grandes ideias que não possam ser transformadas em resultados por limitações de tempo, recursos ou conhecimento.

Porém, o que se nota empiricamente é que os discentes apresentam bastante dificuldade no momento da delimitação do tema, podendo

abandonar ou estagnar o avanço da pesquisa por não compreender como se transita da ideia inicial mais ampla para um tema definido com contornos determinados e viáveis. Para tanto, Lakatos e Marconi (2001), Silva (2010) e Klein (2015) apresentam algumas contribuições práticas.

Lakatos e Marconi (2001) tratam de estabelecer como critérios de delimitação a definição dos limites geográficos e espaciais, com vistas à viabilidade, sendo que no entendimento de Klein (2015 p.10), tal critério se converte em indicador concreto do quanto em “condições reais” se deverá pesquisar.

Já Silva (2010) considera a escolha e a delimitação como processos contíguos, em que “delimitar significa pôr limites, isto é, determinar a profundidade, abrangência e extensão do assunto. Devem-se escolher temas menos abrangentes e que possam ser esgotados através da pesquisa” (p.44). Tal recomendação prática de escolher temas mais simples e de visível viabilidade é um conselho claro a novos pesquisadores, o que encontra respaldo nas palavras de Klein (2015) quanto ao impacto da delimitação até mesmo nos resultados da pesquisa:

Outro aspecto a considerar é que a delimitação do tema também vai indicar a abrangência das conclusões do trabalho. Ou seja, um tema exageradamente restrito pode gerar conclusões pouco relevantes, enquanto um tema mais abrangente pode gerar conclusões mais abrangentes – desde que haja recursos suficientes para realizar adequadamente a pesquisa (KLEIN, 2015, p.10).

Dessa forma, fica claro que a definição de tema e sua delimitação são momentos fundamentais do processo de pesquisa, quando da elaboração do projeto, influenciando inclusive outros elementos tais como o problema, as justificativas e até mesmo a metodologia que será adotada.

No campo da correlação entre o tema escolhido e delimitado e as justificativas do trabalho, Klein (2015) é bastante enfático quanto a erros que podem ser cometidos pelo pesquisador e como esta correlação se estabelece:

Justificar uma pesquisa significa demonstrar a sua relevância para determinado público-alvo que irá beneficiar-se de seus resultados. Um erro frequentemente cometido é justificar o tema de pesquisa, e não a pesquisa em si. A importância do tema escolhido deve ser esclarecida quando este

é definido e delimitado. A justificativa de uma pesquisa diz respeito à contribuição que ela própria terá e para quem”. (KLEIN, 2015, p.17).

Já quanto à correlação entre a metodologia e a delimitação do tema, o mesmo autor indica que a seleção dos procedimentos e passos a serem adotados no percurso metodológico será afetada pelo que se pretende e pelas condições existentes que limitam até que dimensão a pesquisa poderá avançar (KLEIN, 2015). Tais condições na prática se referem a apoio de outros pesquisadores, apoio financeiro, disponibilidade de tempo, acesso a dados, etc. Normalmente em um TCC de graduação esses recursos são bastante limitados, o que exige rigor redobrado na delimitação dos temas.

Por fim, a relação entre a delimitação do tema se estabelece com o problema de pesquisa e essa relação é tão próxima que não é raro que no avançar da formulação do problema seja necessária uma revisão do tema e de sua delimitação, motivo pelo qual a formulação do problema requer uma atenção específica neste trabalho de pesquisa, sendo tratada em separado na seção seguinte.

A Formulação do Problema de Pesquisa

Ao elaborar o projeto de pesquisa, um dos momentos mais importantes e que guarda relação com a definição/delimitação de tema é a formulação do problema de pesquisa. Muitas vezes a definição do tema e sua delimitação acontecem de forma concomitante com a formulação do problema, ao passo que na definição de questões de pesquisa se demanda continuamente pela revisão dos limites e alcance da pesquisa. Klein (2015 p.10) indica que “é muito útil também definir as questões (perguntas) de pesquisa.”

O processo de formulação do problema, que resulta concretamente em uma simples questão de pesquisa a ser respondida envolve, no entanto, vários critérios e rigores que dialogam com a definição temática. O problema pode parecer apenas uma pergunta textual, quando na verdade é a expressão metodológica do recorte temático e de sua abordagem.

Como já apresentado, muitos podem ser os elementos influenciadores da escolha temática e da mesma forma quanto ao problema cabe a contribuição de Silva (2010), enquanto pesquisador com obra voltada especificamente à metodologia da pesquisa na área contábil:

A escolha do problema de pesquisa pode ser

originada por vários fatores, tais como: incentivos monetários à investigação; interesse pessoal do pesquisador pelo tema em estudo; auxílio no desenvolvimento de outras pesquisas; sofisticação das técnicas. (SILVA, 2010, p.46).

Gil (2002 p.24) também colabora no entendimento das razões que podem levar ao problema de pesquisa, indicando que este “pode ser determinado por razões de ordem prática ou de ordem intelectual. [...]. Pode-se formular um problema cuja resposta seja importante para subsidiar determinada ação”.

Além dos fatores acima, Klein (2015) avança sobre um aspecto que se relaciona diretamente com as pesquisas nas Ciências Contábeis, que é a relação entre os temas e problemas de pesquisa com questões vivenciadas no mercado, quer seja pela experiência nas organizações, influências de outros profissionais ou pela literatura técnica deste meio.

Para além dos fatores determinantes da formulação do problema, há que se indicar os fundamentos da produção de questões de pesquisa que, correlacionados aos objetivos da pesquisa e seus métodos, permitam o alcance de resultados úteis ao meio acadêmico e à sociedade.

O processo de elaboração do problema “indica exatamente qual a dificuldade que se pretende resolver; é um processo contínuo de pensar reflexivo e com uma dose de imaginação criadora” (SILVA, 2010, p.46). Logo, se apresenta como um fluxo contínuo de reflexões, ao passo que para definição do problema se observa o que se pretende, sem esquecer os limites para a viabilidade do projeto de pesquisa.

No aspecto prático, Gil (2006) esclarece os procedimentos a serem seguidos para facilitar a materialização do problema:

A experiência acumulada dos pesquisadores possibilita ainda o desenvolvimento de certas regras práticas para formulação de problemas científicos, tais como: (a) o problema deve ser formulado como pergunta; (b) o problema deve ser claro e preciso; (c) o problema deve ser empírico; (d) o problema deve ser suscetível de solução; e (e) o problema deve ser delimitado a uma dimensão viável (GIL, 2002, p. 26).

Por conseguinte, através de regras de escrita científica a questão-problema “esclarece a

dificuldade específica com a qual se defronta e que se pretende resolver por intermédio da pesquisa” (LAKATOS; MARCONI, 2001, p. 103).

Na mesma lógica, tal questão deve ser “respondível”, como defende Klein (2015 p.12), com o uso da linguagem adequada, com termos coerentes com a metodologia científica e objetivamente evidentes, evitando diversidade de entendimentos acerca do que se propõe.

Ainda no prisma da prática de escrita acadêmica, Klein (2015) destaca que a elaboração do problema de pesquisa permite rever e alinhar o tema a uma delimitação mais próxima do resultado esperado da pesquisa:

É importante também revisar o problema de pesquisa certificando-se de que ele realmente demonstra o foco preciso e específico dentro do tema que foi delimitado. Quanto mais preciso for o foco, maiores são as chances de efetivamente se encontrar as respostas às questões de pesquisa propostas” (KLEIN, 2015, p.15).

Por tanto, é dessa relação intrínseca entre o problema e o tema que se justifica o destaque dado à formulação do problema, de forma que tal processo deve resultar em um problema de pesquisa que materialize a delimitação do tema e influencie outros elementos do projeto que também deverão ser entrelaçados a este, tais como os objetivos e os procedimentos metodológicos a serem seguidos quando da execução da pesquisa, permitindo o alcance de resultados que permitam ao pesquisador elaborar conclusões de cunho científico.

Tais elementos, definição/delimitação de tema e formulação de problema configuram-se como elementos a serem tratados continuamente na formação dos graduandos como meio de fomentar a reflexão prévia que poderá impactar nos resultados de pesquisas futuras similares a esta.

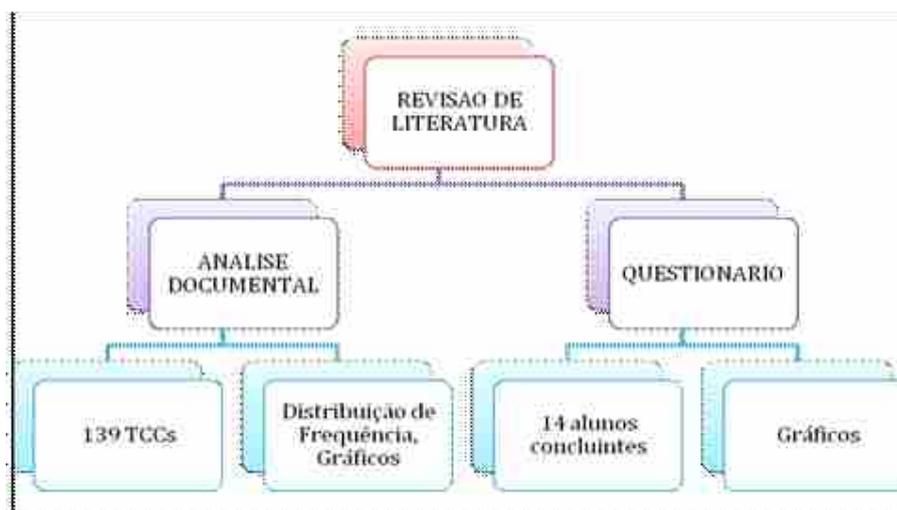
METODOLOGIA

O lócus da pesquisa é o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade Maria Milza – FAMAM, que está localizada no município de Governador Mangabeira, sobre a BR 101, possuindo atualmente 15 cursos de graduação, 13 cursos de pós graduação *lato sensu* (especializações) e um programa de pós graduação *stricto sensu* (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente).

O curso de graduação Bacharelado em Ciências Contábeis da FAMAM tem reconhecimento do Ministério da Educação desde 2013 e seu TCC é uma monografia desenvolvida em dois semestres divididos entre a disciplina de projeto (TCC I) e de monografia (TCC II).

Em termos metodológicos, este trabalho possui natureza predominantemente descritiva, com abordagem quali-quantitativa, ao passo que se configura como pesquisa ainda não realizada na FAMAM no curso de Bacharelado de Ciências Contábeis, cujos resultados classificam em categorias os indicadores de definição temática, contemplando eixos temáticos escolhidos e dados sobre argumentos de justificativas das escolhas dos pesquisadores, descritos na introdução das monografias.

Figura 01. Percurso metodológico



Fonte: Elaboração própria

Quanto ao percurso metodológico (Figura 01), a coleta de dados foi precedida de uma revisão de literatura baseada em livros de metodologia científica que tratam do processo de construção de trabalhos monográficos.

Foi realizada coleta dos dados através da análise documental de 139 monografias catalogadas na biblioteca da FAMAM, cujos dados foram tabulados em uma planilha Excel, com respectivas categorias para classificação dos resultados, o que representa o balanço de produção, onde foi aplicada distribuição de frequência como indicador estatístico para a descrição dos resultados.

Como procedimento adicional, foi aplicado um questionário aos 14 alunos concluintes de 2015, como forma de levantar os eixos temáticos escolhidos e os argumentos de justificativas das escolhas dos pesquisadores das monografias ainda em curso quando da coleta dos dados em 2015.

Os resultados são apresentados em gráficos e tabelas para permitir análises sobre o perfil das escolhas temáticas dos discentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção apresentam-se os resultados do

trabalho e sua análise. As informações foram organizadas em três dimensões principais: as categorias de escolhas temáticas, quanto aos argumentos de justificativa das escolhas dos discentes; percepção dos formandos, quanto ao tempo disponível para escolha temática e sugestões dos discentes para facilitação da escolha de temas.

A Tabela 01 apresenta os resultados que se referem ao perfil das escolhas por temas de monografia da FACTAE e FAMAM entre os anos de 2009 a 2015, o que totalizou 153 trabalhos organizados sob distribuição de frequência, discriminados por categorias ou eixos temáticos:

Os dados permitem inferências quanto às categorias mais frequentes, por indicar o perfil prioritário das escolhas e possíveis indicadores de preferência, tanto quanto observar as menos escolhidas, como possíveis oportunidades de fomento a novas pesquisas de caráter diferenciado.

Em termos de resultados mais frequentes, observa-se que os eixos temáticos mais escolhidos entre os anos de 2009 a 2015 foram respectivamente: Sistemas de Informações Contábeis, Contabilidade Tributária, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Ambiental, Ética Profissional e Contabilidade Pública.

Tabela 01. Distribuição de frequência de eixos temáticos de monografia 2009-2015⁵

Categorias de eixos temáticos:	Frequência	%	Frequência acumulada
Sistema de informações contábeis	21	13,73	13,73
Contabilidade Tributária	20	13,07	26,80
Contabilidade Gerencial	12	7,84	34,64
Contabilidade Ambiental	11	7,19	41,83
Ética profissional	11	7,19	49,02
Contabilidade Pública	11	7,19	56,21
Controladoria Privada	10	6,54	62,75
Controladoria Pública	8	5,23	67,97
Teoria da Contabilidade	7	4,58	72,55
Contabilidade de Custos	7	4,58	77,12
Auditoria	7	4,58	81,70
Gestão Pública	5	3,27	84,97
Contabilidade Geral	4	2,61	87,58
Contabilidade do terceiro setor	3	1,96	89,54
Ensino das Ciências Contábeis	3	1,96	91,50
Finanças	3	1,96	93,46
Responsabilidade Social	2	1,31	94,77
Direito do Trabalho	2	1,31	96,08
Contabilidade Rural	1	0,65	96,73
Consultoria Contábil	1	0,65	97,39
Contabilidade das Instituições Financeiras	1	0,65	98,04
Perícia Contábil	1	0,65	98,69
Contabilidade Internacional	1	0,65	99,35
Total	153	99,35	

Fonte: Elaboração própria. Dados da pesquisa (2015)

⁵O total da tabela não soma 100% em virtude de defeito no CD de um dos trabalhos, o que impediu sua classificação/tabulação.

Os resultados mais frequentes permitem uma inferência de natureza antagônica no que se refere às escolhas de temas e à vivência profissional dos discentes. Por um lado, observa-se uma escolha por temas menos vivenciados na prática contábil local e por outro, observa-se a interferência da realidade dos escritórios contábeis como possível influenciadora de escolhas.

Temas como Sistemas de Informações Contábeis, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Ambiental, Controladoria Privada e Contabilidade de Custos envolvem aplicação prática que requer o ambiente de grandes empresas e, muitas vezes, nem nestas, se forem filiais de outros grandes grupos com contabilidade em suas sedes, as quais muitas vezes os alunos não têm acesso como trabalhadores. Se por um lado este distanciamento pode comprometer o aprofundamento do conhecimento técnico necessário para a formulação de estudos de caso (SILVA, 2010, KLEIN, 2015), por outro lado pode também permitir a busca de novos enfoques, com abordagens de ineditismo ou contribuição inovadora às pesquisas locais (SAMPLERI et al., 2013)

Dentre os eixos temáticos mais escolhidos também é possível verificar categorias relacionadas às experiências mais comuns dos discentes, quando da inserção no mercado de trabalho regional, sobretudo escritórios de contabilidade e instituições públicas, que impulsionam a escolha por temas como Contabilidade Tributária (serviço demandado em escritórios) e Contabilidade/Controladoria Pública, fruto direto da relação dos estudantes com estágios em Prefeituras, Autarquias (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB e Instituto Federal de Tecnologia Baiano-IFBAIANO) e Empresas Públicas (Empresa Brasileira de Tecnologia Agropecuária-EMBRAPA), que despertam o interesse por temas voltados à apuração de tributos ou temas da gestão pública, corroborando Klein (2015) quando afirma que o interesse pela pesquisa já pode começar na vivência do aluno/pesquisador na realidade organizacional.

Em análise ampla, as 11 categorias mais frequentes de um total de 23 respondem por 80% das escolhas por eixos temáticos, indicando a necessidade de observar as demais categorias menos escolhidas pelos discentes, sobretudo os extremos.

Neste aspecto, é preciso observar que o desinteresse por esses temas na pesquisa pode estar relacionado com a baixa expectativa de atuação no mercado de trabalho dos discentes de áreas pouco disponíveis, como pode ser o caso de

temas como Perícia Contábil, Contabilidade Internacional, Rural, das Instituições Financeiras, do Terceiro Setor, etc.

Por outro lado, há que se destacar que muitos desses eixos possuem componentes curriculares específicos na matriz do curso, requerendo que se observe como está se estabelecendo em sala de aula a relação entre esses conhecimentos técnicos e a pesquisa acadêmica. A condução de aulas sem relação com a pesquisa pode encaminhar a difusão de conhecimentos de caráter meramente tecnicista que não evoluam nem sejam criticados pelo processo questionador natural da pesquisa, tornando o processo evolutivo da ciência estanque naquele âmbito.

É importante salientar também o pouco interesse pela temática do Ensino das Ciências Contábeis escolhido por apenas três alunos no universo de 153. A realização de pesquisas nessa área é um fator indutor da formação de novos docentes, movimento necessário à evolução das Ciências Contábeis em sua plenitude com atividades de ensino repensadas pela pesquisa e materializadas por meio da extensão.

É imperioso realizar uma reflexão ampla e colegiada sobre os dados apresentados, pois há um grande risco na concentração das escolhas sempre nas mesmas categorias.

A repetição de escolhas de mesmo tema pode resultar em pesquisas com resultados semelhantes e estagnação das conclusões sobre os objetos de pesquisa, embora também seja possível que tal repetição denote aprofundamento dos temas. No entanto, os dados da presente pesquisa não permitem o alcance de tais conclusões, o que faz surgir a demanda por novas pesquisas que focalizem os problemas de pesquisa e conclusões apresentadas nos trabalhos objeto desse estudo.

De qualquer forma, os resultados indicam à gestão acadêmica do curso oportunidades para a realização de ações que qualifiquem o processo de escolha temática para a elaboração do trabalho de conclusão de curso dos graduandos do curso de bacharelado em Ciências Contábeis da FAMAM.

Já quanto ao aspecto dos argumentos justificadores das escolhas pelos discentes, quando aparecem no texto das monografias, em sua introdução, podem assumir o critério subjetivo de motivação pessoal. Identificou-se também que mais da metade dos discentes não informou no texto sua motivação, o que se justifica por este não ser um elemento obrigatório da monografia.

Trabalhando melhor os dados e descartando

os não informados (Tabela 02), entre os que informaram tais argumentos, a maioria indicou no texto o fator “Curiosidade sobre o tema” e, em seguida, “Trabalhar/estagiar na área” foi indicado como segundo maior argumento para a justificativa.

Nota-se uma relação direta entre as duas categorias mais frequentes de argumentos definidores de temáticas, a “Curiosidade” e “Interesse por Ampliar Conhecimento”. Embora classificados de forma distinta (pelo entendimento de que a curiosidade aludida pode ou não ser científica) tais argumentos podem ser agregadas enquanto interesse de desvelar os elementos dos objetos de pesquisa e fenômenos estudados. Dessa forma, unindo a curiosidade com o desejo de ampliar conhecimento obtém-se aproximadamente 60% dos fatores apresentados como argumentos definidores das pesquisas.

Atuar profissionalmente (estágio/trabalho) na

área objeto da pesquisa surge como segundo fator, o que é compreensível dado que a grande maioria dos trabalhos monográficos de pesquisa no curso se desenvolvem como estudos de caso, voltados à realidade do ambiente em que se trabalha/estagia, pela maior facilidade de acesso a dados, pessoas, etc.

Verifica-se que pouco mais de 8% escolhem o tema argumentando “empatia por disciplinas na graduação”, ou seja, há pouco impacto, e o interesse específico pelo objeto de pesquisa, ou mesmo a experiência no mercado de trabalho com acesso aos dados, influenciam muito mais as escolhas que o ensino ministrado ao longo das disciplinas.

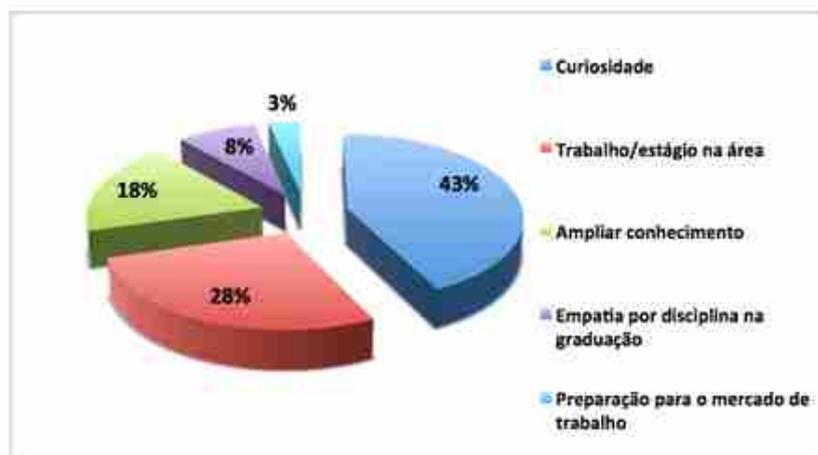
Um dado preocupante da pesquisa é que a preparação para o mercado de trabalho é o argumento menos apresentado nos textos monográficos, quanto à realização de estudos. Logo, verifica-se um possível paradigma de desconexão

Tabela 02. Argumentos definidores de temática das monografias⁶

Argumentos definidores de temática	Frequência	%	Frequência acumulada
Curiosidade	26	41,94	41,94
Trabalho/estágio na área	17	27,42	69,35
Ampliar conhecimento	11	17,74	87,10
Empatia por disciplina na graduação	5	8,06	95,16
Preparação para o mercado de trabalho	2	3,23	98,39
Total	62	98,39	

Fonte: Elaboração própria. Dados da pesquisa (2015)

Gráfico 01. Argumentos definidores de temática indicados nos textos monográficos



Fonte: Elaboração própria. Dados da pesquisa (2015)

⁶O total da tabela não soma 100% em virtude de defeito no CD de um dos trabalhos, o que impediu sua classificação/tabulação.

entre a pesquisa e a expectativa com o mercado por parte do estudante. O distanciamento entre essas duas atividades, pesquisa e mercado, representam um desafio a ser enfrentado em uma instituição de ensino superior que coloca a pesquisa e sua publicização como critérios balizadores da excelência acadêmica.

A realização de TCCs que possam ser vistos na prática apenas como trabalho obrigatório para a conclusão de curso, sem continuidade após sua conclusão, pode comprometer a sua transformação em artigos publicados ou mesmo a continuidade dos estudos sob forma de pós-graduação *lato e stricto sensu*, modalidades inclusive disponíveis na própria instituição *locus* deste estudo, o que demanda debates e reflexões sobre os resultados apresentados.

Uma das reclamações constantes de discentes em processo inicial de elaboração do TCC é quanto ao tempo disponível para a escolha do tema. Para averiguar se essa reclamação persiste, foi perguntado aos concluintes, já durante o TCC II, a sua avaliação quanto ao tempo disponibilizado para

realização dessa etapa da pesquisa, ao que se obteve os seguintes resultados constantes da Tabela 03:

Verificou-se (Gráfico 02) que para a ampla maioria (80%) dos graduandos o tempo é suficiente (43%) ou até mesmo ideal (36%). Esse dado pode ser explicado pelo momento da consulta, já em fase avançada da produção monográfica, com novos obstáculos diferentes dos iniciais de escolha/delimitação de tema.

De qualquer forma, os dados não descartam a necessidade de fomentar a discussão preliminar quanto às oportunidades de pesquisa, quer seja em uma disciplina própria para este fim (experiência exitosa em outros cursos da instituição) ou mesmo em eventos, projetos ou por dentro das demais disciplinas da formação do graduando do curso, aproximando de forma constante e prática a pesquisa do ensino e da extensão.

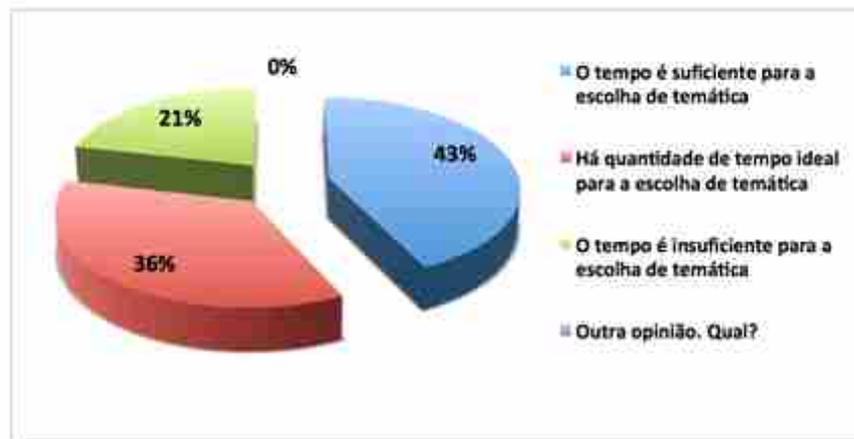
A disciplina de “pré-projetos” é uma iniciativa exitosa ocorrida no curso de Bacharelado em Administração de Empresas da FAMAM, onde em

Tabela 03. Percepção quanto ao tempo para escolha de temática

Quanto ao tempo disponibilizado para escolha de temática	Frequência	%	Frequência acumulada
O tempo é suficiente para a escolha de temática	6	42,86	42,86
Há quantidade de tempo ideal para a escolha de temática	5	35,71	78,57
O tempo é insuficiente para a escolha de temática	3	21,43	100,00
Outra opinião. Qual?	0	0,00	
Total	14	100,00	

Fonte: Elaboração própria. Dados da pesquisa (2015)

Gráfico 02. Percepções sobre o tempo disponibilizado para escolha de temática



Fonte: Elaboração própria. Dados da pesquisa (2015)

um componente curricular com carga horária de 40 horas são discutidos os fundamentos da pesquisa acadêmica, as temáticas disponíveis e como se define, delimita e problematiza a pesquisa. A iniciativa gerou relatos de que os graduandos ingressam na disciplina de projetos (TCC I) mais maduros e seguros quanto a suas escolhas, avançando na elaboração dos projetos.

Por fim, na coleta de dados através de questionário junto aos concluintes de 2015, foi franqueado um espaço para a apresentação de fatores que facilitaríamos o processo de escolha temática no TCC, como pode ser observado no Quadro 1.

Algumas sugestões dialogam diretamente com a atuação docente em sala de aula, na demanda pela apresentação das disciplinas e sua relação com o universo da pesquisa, ou mesmo como a pesquisa em determinada área possa se constituir como preparação para o mercado de trabalho, o que, segundo os discentes, deve ser debatido em sala de aula, o que só é possível com melhor comunicação dos professores e sua educação continuada com vistas a atender as demandas de pesquisa apresentadas.

Em outro aspecto, a preocupação com o acervo local (biblioteca) e acesso a fontes externas (via laboratórios de informática e orientações de como pesquisar em bases de dados) é representativa da demanda por material indicada pelos discentes.

Esses fatores objetivamente também indicam oportunidades de ações concretas que podem ser empreendidas pela gestão acadêmica do curso de Contábeis da FAMAM com apoio e envolvimento dos próprios discentes como meio de induzir à reflexão antecipada sobre as escolhas de pesquisa, permitindo que ao final do curso, na elaboração do TCC, o aluno se encontre em posição mais madura, segura e confortável quanto ao tema que irá desenvolver e, se possível, com leituras prévias, o que sem dúvida qualificaria o processo de

escrita e busca de resultados aderentes à difusão e ampliação do conhecimento científico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROPOSIÇÕES

Em virtude dos resultados obtidos se respondeu ao problema de pesquisa, ao passo que apresentou-se a estatística das escolhas por temas de monografias no curso de Contábeis da FACTAE/FAMAM de 2009 até 2015.

O presente levantamento estatístico, quando publicizado, tende a ampliar a reflexão de discentes e orientadores sobre a escolha de temáticas no curso de Ciências Contábeis da FAMAM, colaborando para este processo de qualificação da pesquisa permeada pelas atividades de ensino e extensão, de forma contínua e preliminar.

Os dados levantados e analisados no presente estudo poderão direcionar discussões sobre temas pouco explorados nas monografias do curso, como também apontar a necessidade de maior aprofundamento de discussões técnicas em temas comumente escolhidos, de forma a evitar mera repetição de objetivos e resultados similares que pouco contribuem para o conhecimento científico.

Diante do objetivo específico de apontar proposições subsidiadoras de intervenções quanto ao estabelecimento de campos temáticos de pesquisa em Ciências Contábeis no contexto selecionado, apresentam-se as seguintes proposições:

- apresentação dos resultados da pesquisa a docentes e discentes em evento com momento específico para debate sobre escolha temática;
- realização de oficinas sobre escolha de temas de TCC com participação docente, apresentando as linhas de pesquisa do curso de Ciências Contábeis;
- implantação da disciplina de Pré-Projetos na matriz curricular do curso de Ciências Contábeis;
- momento de reflexão e diálogo sobre as sugestões dos discentes inserido em reunião de

Quadro 01. Fatores que facilitaríamos a escolha temática segundo formandos

Empatia/Afinidade pela disciplina (6 vezes)	Demonstração de TCCs em várias áreas
Disponibilidade de Material (2 vezes)	Debate de temática na sala de aula
A inserção dos discentes em atividades práticas (2 vezes)	Buscar conhecer melhor os temas abordados em sala
Preparação para o mercado de trabalho (2 vezes)	As instruções dos professores
Uma aula expondo os principais eixos temáticos	Professores totalmente qualificados para os temas propostos pelos alunos

Fonte: Elaboração própria. Dados da pesquisa (2015)

coordenação pedagógica do curso de Ciências Contábeis; e

- realização de novas pesquisas que aprofundem o conhecimento sobre o perfil dos problemas de pesquisa formulados pelos discentes.

Portanto, as proposições envolvem atividades de Gestão Acadêmica, Ensino, novas pesquisas e atividades de Extensão que fomentem a melhoria do processo de escolhas temáticas e a evolução da concepção de pesquisa e ciência no âmbito do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da FAMAM bem como no da instituição como um todo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Faculdade Maria Milza (FAMAM) pela oferta integral da bolsa de estudo do curso de pós-graduação em Metodologia da Pesquisa Científica.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KLEIN, Amarolinda Zanela... [et. al.]. **Metodologia de pesquisa em administração: Uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2015.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SAMPIERI, Roberto Hernández et al. **Metodologia de pesquisa**. 5. Ed. – Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.